



17 DE JANEIRO DE 1907

1 ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. * Com estampilha 1\$360 reis.
 Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.
 Correspondencia á Redacção, Rua Veiga Beltrão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis.
 Os sns. assignantes tem 25 o/ de desconto. * Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis.
 O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-
 cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 14

AS LEITEIRAS

A maneira a um tempo lesiva e vexatoria por que em Espozende se está fazendo, diariamente, a venda do leite para consumo publico, é um dos graves assumptos que n'este momento mais devem preoccupar o espirito do povo.

Nestes dias curtissimos de inverno, o leite só é exposto á venda muito proximo das nove horas da manhã, o que tanto basta saber, áquelles que por ventura ainda deste facto não tenham conhecimento, para logo se concluir que tal hora é demasiadamente tarde para se proceder a uma venda que nunca deveria começar depois das oito da manhã.

Não vemos mesmo motivo algum aceitavel para que só tão tarde, em claro detrimento do publico consumidor, seja exposto o leite á venda, porque se as leiteiras saíssem de S. Bartholomeu ao romper da manhã, estariam aqui, sem duvida, antes das oito horas. Não é tão longa a distancia que nos separa da patria vizinha de Sampaio para que necessario fosse gastar no trajecto mais que uma hora, em regular andamento.

Todavia, essas mulheres só apparecem no mercado depois das oito e meia da manhã, o que nos leva a crer que ellas saem de casa commodamente, — ahi como qualquer bom burguez que se presa, — depois do almoço e já quando o sol rutila sobre a toalha de neve dos montes.

Este estado de coisas é realmente vexatorio para o publico que, não obstan-

te pagar e não admitir monopolios, se vê coagido a transigir com este trust aviltante, e isto porque as leiteiras, para cumulo da ignominia nossa, não se atrevem a vir separadas ou independentes umas das outras, mas sim jntas, em amigavel camaradagem, para que entre ellas não haja competencia.

Não sabemos a quem cabe a responsabilidade destes factos verdadeiramente censuraveis e que tanto prejudicam a boa regularidade dos serviços domesticos, mas cremos que ao consumidor cabe uma grande parcella da culpa, porque, — se aqui houvesse unidade entre meia duzia de bons consumidores que se disposessem a não comprar leite quando ainda o não houvesse no mercado ás oito horas da manhã, já as coisas teriam entrado na rotina da boa ordem.

Só assim, lesando-as nos seus proprios interesses, se conseguiria chamar essas senhoras á esfera do cumprimento dos seus deveres.

N. Corrêa.

ECHOS DE LONGE

O governo allemão vae mandar construir um novo cruzador couraçado, que ficará sendo o maior das marinhas de guerra do mundo.

Deslocará 20:000 toneladas e a sua construcção, incluido o custo dos canhões, ficará por francos 32.500:000

Segundo o jornal londrino 'The tribune', as victimas da ultima repressão czarista, na Russia, ascendem a 20.000.

Na estação de caminho de ferro de Santiago de Cuba um comboyo penetrou com grande velocidade no deposito das locomotivas, devido a uma falsa

manobra do machinista, indo de encontro a duas que rebentaram, incendiando e despedaçando diversos vagons.

Dizem de Ferrol que um operario que ali andava fazendo excavações n'um predio encontrara 5.000 duros em moedas antigas.

Noticiam de Madrid que em Orjiva se deram enormes disturbios por virtude dos impostos de consumo, havendo grande numero de feridos. Os populares cortaram os cabos telegraphicos e da luz electrica e obrigaram os estabelecimentos a fecharem.

Em Montgomery, Estados Unidos, deu-se uma grande catastrophe nas minas de Schlors, ficando sepultados n'ellas centenaes de mineiros.

As ilhas de Taph, na costa occidental de Sumatra, foram alagadas por um golpe de mar, perecendo cerca de 400 pessoas.

Descobriu-se em Porto Rico um trama de pretos, que tinha por unico e exclusivo fim trucidar todos os brancos ali residentes.

LITTERATURA

Mac Nand.

O BERÇO

É pequenino e leve! No seu leito
 Ha duas almas! Não! Ha só a minha;
 A alma doce, que primeiro tinha,
 Guardo-a escondida no meu peito.

Tão mimosinho elle é, que até suspeito
 Seja de um sonho a ephemera casinha.
 Ou morada gentil de uma Andorinha,
 Ou osso ninho pelos anjos feito.

Lembra os sonhos de um mystico hymneu...
 E é tal e tanto o gozo quando o fito
 Que nem sei onde estou nem quem sou eu...

É que ao pé d'esse angelico berçito
 É nada o mundo quasi nada o Céo,
 É pequena a grandeza do infinito...

CARTA DO PORTO

Tratando-se do desenvolvimento d'uma raça, ou d'um povo, a instrucção e educação são materia de que de modo algum se pode abstrahir.

Ainda hoje para muita gente a instrucção e educação parecem representar a mesma ideia. A instrucção é um dever imposto pela Moral a todos os homens e um dever indispensavel.

Pois não é a propria sciencia um bem desejavel? O homem foi naturalmente creado para conhecer, e até seria absurdo conceber, que o ideal de um ser que raciocina, fosse não usar da sua razão.

A instrucção anda intrinsicamente ligada, a ideia d'um desenvolvimento do espirito. Como se consegue?

Desenvolvendo a intelligencia, e por seu turno a experiencia, e a razão, os dois grandes sistemas de faculdades e operações.

Por meio da experiencia, a intelligencia adquire os materiaes necessarios ao conhecimento, tirando-os da acção das coisas exteriores. Esses conhecimentos são depois elaborados n'uma acção propria e definida pela razão. Não quer isto dizer, que a razão seja só a faculdade de elaborar conhecimentos, de raciocinar; é tambem a faculdade de comprehender.

É por isso que na razão, além da elaboração das acções, ha tambem a sua ordem, condição e resultado indispensavel para a unidade do pensamento.

Já Bossnet apresentou a amisade entre a ordem e a razão dizendo: «a ordem é amiga da razão e seu proprio objecto, não podendo sem ella serem comprehendidas as acções.»

Estas faculdades mentaes emprega-as o homem na execução de factos, a que talvez possamos chamar a sua vida mental.

Da vida mental vem a formação do caracter.

Ora o caracter é que pode ser modificado por diferentes circumstancias.

Apparece-nos agora a educação.

A educação não é considerada aqui pelo lado social, pelo lado dos outros, é considerada pelo lado individual, ligado tambem á instrucção.

É talvez esse o erro dos nossos legisladores e professores, o não conceberem a junção d'estas duas ideias.

O legislador entregue á sua faina de reformador, modifica programmas, augmenta materias, faz por parthenogenese crescer os annos d'uma carreira, e não vê, ou pelo menos não procura vê, mais nada.

Do mesmo modo o professor.

Trata exclusivamente de atu-

lhar coisas no cerebro dos alumnos que, na qualidade de fannos relativamente a sciencia, tudo devoram d'uma maneira avárra.

O resultado ha de fatalmente ser funesto.

Scientificamente fallando, professores e alumnos são no geral uns criminosos.

Qual é a causa?
 É a intelligencia que não está educada, o caracter que não está formado.

Todos conhecem a influencia que tem sobre a formação do caracter, já não referirei, nem a hereditariedade, nem o meio cosmico, mas o meio social, que exerce, pelos sentimentos dominantes, uma pressão extraordinaria sobre o individuo.

É possível a reacção, muitos exemplos se podem dar, mas o geral é sempre dominado, e tem sido este talvez o maior entrave para a emancipação social.

Reajamos, pois, com o meio social, modifiquemos a sociedade em que vivemos, unamos a instrucção á educação, e então obteremos o nosso sublime desejo, — a emancipação.

J. S.

NOTICIARIO

Pela Camara

Em sessão ordinaria da Camara municipal d'este concelho, realisada no ultimo sabbado, sob a presidencia do vereador mais velho sr. Joaquim Jacintho na Fonseca Lima, foram reconduzidos nos cargos de presidente e vice-presidente respectivamente os srs. Antonio d'Almeida Paschoal e José Candido da Silva Ramalho.

Folgamos immenso em dar esta noticia aos leitores, e com tanta mais razão quanto é verdade que aquelles dous cavalheiros, com a co-opeção dos restantes srs. vereadores hão demonstrado, durante os dous annos de gerencia, grande zelo, intelligencia e honestidade na administração dos parcos reditos do nosso municipio.

Governar com pouco dinheiro é sempre uma cousa difficilima, todos o sabem, e por mais animado que se esteja do desejo de attender

a todos os pedidos e reclamações dos municipales, o certo é que estes nunca podem ser satisfeitos na totalidade.

Ora é precisamente n'essas circumstancias que se encontra a illustre vereação. Sobralhe em boa vontade o que lhe falta em recursos.

Apesar de até hoje ainda nenhuma obra de vulto ter sido ordenada, como por exemplo a construção de um novo matadouro publico ou o abastecimento de agua para a villa, bastante a nossa edilidade ha feito, cuidando, como tem cuidado, da conservação e reparação do existente, não o deixando deteriorar, antes pelo contrario melhorando-o; fazendo algumas obras novas, embora não sejam de muito custo; satisfazendo todos os encargos que sobre ella pesam e que não são pequenos por signal; terminando pleitos favoravelmente para o municipio; beneficiando o contribuinte, pois diminuiu-lhes mais de uma decima parte o imposto que incidia sobre o rendimento dos capitães mutuados; amortizando dividas antigas do anno de 1892, etc etc.

E isto, positivamente, representa muitissimo, e muito mais ainda se attendermos á pouca receita da Camara e ás suas grandes despesas obrigatorias.

Esquadra Inglesa

Na quinta feira passada, pelo fim da tarde, passou á vista d'esta villa, uma frota da esquadra ingleza do Mediterraneo, composta do grande couraçado «Dreadnaught» e de mais 11 cruzadores.

Os navios inglezes iam juntar-se á esquadra do Canal que se encontra em Gibraltar, seguindo depois todos para a bahia de Lagos, onde effectuarão brevemente grandes manobras.

O grande couraçado, que se encontra em aguas portuguezas, desloca 18:000 toneladas, tendo um andamento de 18 milhas por hora. Tem 40 canhões de grosso calibre e 1:200 homens de tripulação.

Amanuense da Camara

Foi nomeado interinamente para o lugar de amanuense da Camara municipal d'este concelho, o snr. Cherubim Evangelista da Silva, a quem por tal motivo damos sinceros parabens, certos de que, intelligente e delicado como é, desempenhará excelentemente aquelle cargo.

Festa á Senhora da Saude

Deve realizar-se em um dos domingos d'este mez, e a expensas do nosso amigo snr. João Francisco Pereira, uma festa á milagrosa imagem de Nossa Senhora da Saude, que se venera na Capella da S. da Soledade, consistindo de missa cantada, sermão, musica, etc etc.

Essa festividade representa o agradecimento de mais

graça concedida por aquella Santa a uma netinha d'aquelle nosso amigo, filha do tambem nosso amigo snr. Antonio Henrique d'Oliveira, de Villa Nova de Gaia, a qual durante muito tempo aguardou o leito com uma grave doença, chegando a ser abandonada pela medicina que a condemnava irremediavelmente á morte, e hoje se acha restabelecida e cheia de saude.

«Vida Nova»

Reappareceu em Vianna do Castello a «Vida Nova» trisemanario d'aquella cidade de que actualmente são proprietarios os snrs. Mario Lemos e Arthur Telles d'Azevedo.

Desejamos-lhe muitas prosperidades.

Espectaculos

Parece que no proximo mez os teremos em Vianna, no Sá de Miranda. O snr. Figueirôa Junior, pelo menos, trata de contractar alguns dos artistas da Companhia Lyrica que funciona no theatro de S. João, do Porto, para duas recitas.

Procissão de Cinza em Fão

Na vizinha freguezia de Fão, realisa-se muito brevemente, a procissão de Cinza, que este anno, segundo informações que nos foram dadas, excederá em imponencia as dos annos anteriores.

Activamente se cuida já dos preparativos para ella, não se poupando esforços da parte d'aquelles que tomaram a peito a sua realisação.

Assembleia Espozendense

Procedeu-se, no passado domingo, a eleição dos corpos gerentes d'esta casa de recreio, sendo votados os seguintes snrs:

Assembleia geral
Presidente
Valentim Ribeiro da Fonseca
1.º secretario
Antonio Paschoal
2.º secretario
Alfredo Taborda
Direcção
Director
Antonio C. de C. Granja
Secretario
Alfredo Vianna
Thesoureiro
Cleto José Fernandes

Calendarios e macetes para 1907.

Na Livraria e Papelaria Espozendense já se encontram expostos ao publico uns bonitos calendarios, com os respectivos macetes, para o corrente anno, por preços reduzidos.

Horario de comboyos

Principiou a vigorar, no dia

5 de novembro, o seguinte horario de comboyos, referentes á estação de Barcellos.

Comboyos ascendentes—Porto e Braga, a Vianna e Valença: 7 horas e 22 minutos da manhã, 10 horas e 13 minutos da manhã; 1 hora e 22 minutos da tarde, 5 horas e 50 minutos da tarde (só aos dias uteis) e 8 horas e 32 minutos da noite.

Comboyos descendentes—de Vianna e Valença a Braga e Porto: 6 horas e 5 minutos da manhã, 8 horas e 1 minuto da manhã, 11 horas e 11 minutos da manhã, 4 horas e 51 minutos da tarde, 7 horas e 39 minutos da tarde.

A pesca no rio Cavado

Podem-nos a publicação da seguinte noticia:

Procedeu-se no dia 6 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na delegação de marinha em Espozende, á formação dos grupos para a pesca do savel e de lampreia no rio Cavado, durante o anno corrente, como antecipadamente tinha sido annuciado por meio de editaes affixados nos logares publicos das freguezias de Fão e de Espozende.

Apesar de se acharem quasi todos os pescadores no mar á pesca da sardinha, compareceram no entanto o numero sufficiente para se proceder ao sorteio dos grupos cabendo a sorte respectiva aos seguintes araes, identicamente como no anno passado:

- 1.º Manoel Glz. Fer. da Silva
- 2.º Manoel de Barros Lima
- 3.º João Nunes Novo
- 4.º Emilio Barbosa Guerra
- 5.º Joaquim da Silva Loureiro
- 6.º Sebastião dos Reis
- 7.º Pesqueiros.

Os 4 primeiros pertencem a Espozende e o 6.º a Fão.

A' excepção de Manoel de Barros e de Emilio Barbosa Guerra, todos os outros estavam presentes, bem como muitos outros individuos, aos quaes era franca a entrada.

Eoi este anno augmentado mais um grupo em consequencia de concorrerem os pescadores de Fão o que não aconteceu o anno passado.

A todos os presentes foram lidas as instrucções que se seguem:

«Em obdiencia ao despacho de S. Ex.ª o ministro da marinha de 4 de novembro de 1898 e as ordens do ex.º sr. Capitão do porto de Vianna do Castello, são todos os marittimos como tal habilitados que constituam grupos para a pesca do savel e da lampreia no rio Cavado, durante o anno corrente, obrigados a cumprirem rigorosamente as seguintes instrucções:

- 1.º «Não impedirem por qualquer forma a derivação e a circulação das especies;
- 2.º «Não impedirem egualmente o transitio das embarcações no rio, tanto de dia como de noite;
- 3.º «Collocar a estacada somente na noite que lhes pertencer por escala e a jusante da ponte de Fão;
- 4.º «Quando por motivo de força maior devidamente com-

provado não poderem collocar a estacada na noite que lhes pertencer, devem participal-o com antecedencia na delegação de marinha;

5.º «As noites perdidas nos termos do numero antedente revertem em proveito dos Pesqueiros (1.º grupo) sendo-lhes porém descontados na primeira occasião boa e aproveitall-os hão os grupos prejudicados afim de egualar tanto quanto possivel o numero de noites para cada grupo;

6.º «Tendo tambem em vista egualar equitativamente o numero de pescadores em cada grupo, nenhum mestre ou araes d'estes admitirá na sua companhia individuo algum sem previa auctorisação por escripto do delegado marittimo;

7.º «Além das instrucções acima mencionados, teem mais a cumprir todas as que lhes forem transmitidas pelas auctoridades competentes.

O sr. Alvaro Pinheiro, muito digno correspondente do «Seculo» n'esta localidade, auxiliou muitissimo o delegado marittimo na organização dos grupos, prestando assim um relevante serviço que aquelle funcionario não deixa de reconhecidamente agradecer a sua coadjuvação, bem como a todos aquelles que o tem auxiliado n'este e outros serviços a seu cargo.»

Fallecimento

Falleceu n'esta villa, na semana finda, e em avançada idade o sr. João Barbosa, mais conhecida pelo «João da Ponte».

Horario de comboyos

Partida da Povia ao Porto
Manhã:—4,30 6,25 9,45 e 12
Tarde:—4,40 8,30

Em dias de feira da villa, sae um ás 2,35.

Partida da Povia a Famalicão
Manhã:—4,40 e 7,52
Tarde:—5

Chegadas do Porto
Manhã:—7,52 9,39 11,25
Tarde:—4,38 6,42 e 7,50.
Em feiras da Villa, chega um ás 12,48

Chegadas de Famalicão
Manhã:—8,34
Tarde:—3,5 e 8,8
A's quartas feiras, chega um ás 4,22.

St.º Amaro

Realisa se no proximo domingo, na vizinha freguezia de Belinho, a romaria ao milagroso Santo Amaro, que costuma ser muito concorrida, talvez por ser a primeira do anno.

CARTEIRA

PARTIDAS E CHEGADAS

Estiveram terça feira ultima em Caminha, aonde foram de automovel, a ex.ª snr.ª D. Arminda Paschoal e os snrs. Valentim Ribeiro da Fonseca e padre Manoel Martins de Sá Pereira.

Vimos ha dias n'esta villa,

de visita á ex.ª snr.ª D. Constança Borges de Lima e ex.ªs sobrinhas D. Ignez e D. Elvira Borges, os snrs. José Luiz da Costa, Augusto Francisco Arteiro e José do Rosario Junior, da Povia de Varzim.

Partiu para o Porto, a ex.ª snr.ª D. Cecilia Vianna de Lima, intelligente terceira-nista da Escola Normal d'aquella cidade.

Para as suas propriedades da Izabelinha—Nine—o snr. Alvaro Pinheiro, habil correspondente do «Seculo».

Esteve n'esta villa o snr. Julio Cesar de Lima, digno sub-inspector primario.

ENFERMOS

Tem estado incommodada com um ataque de influenza, a ex.ª snr.ª D. Maria Emilia da Silva Niny, intelligente e zelosa professora official d'esta villa.

CARTA DE LISBOA

Constituiu-se em Lisboa uma commissão composta de aficionados da tauromaquia, e não sei se tambem de moços de forcado, que anda colhendo adesões para uma representação ao governo em que se solicita a permissão de uma corrida de touros á rigori,—uma tourada de morte.

E' tão estúpido, tão barbaro e retrogrado o espirito do requerimento que eu, se as fadas me houvessem sentado no alto do poder legislativo, não me limitaria a indeferir o pedido e passaria incontinenti uma severa e justissima reprimenda áquelles que, em pleno fulgor do seculo XX e n'uma cidade que a todo o custo procura a civilisação, ouzam ainda pedir ao governo a legalisação de um acto de selvageria requintada, como que se estivessemos nos tempos caliginosos dos *ara-sepulcri*, ou sob o imperio sangrento de Caligola.

Nos tempos de evolução progressiva que atravessamos; uma tourada, mesmo onde, como aqui, lhe são impostas largas restricções, é já um attentado grave á civilisação e ao progresso.

Permittir esse attentado é já permittir uma crueldade tanto mais injustificavel quanto certo é que, sendo o touro o animal mais util ao homem, parece, aliaz, que é o homem o mais terrivel inimigo do touro.

Não é difficil, e é vulgarissimo até, encontrarmos por essas povoações ruraes onde a instrucção escassa não debelou ainda a barbarie ingenua do camponês, homens e mulheres, creaturas bestializadas, maltrataram duramente os animaes que são tantas vezes a riqueza do lavrador e que são sempre os seus indispensaveis auxiliares nas lides rudes do campo.

A selvageria, for over... Estes espectaculos, que os tempos modernos já bani-

ram das vistas da cidade, deveriam certamente divertir immenso os aficionados da tourada de morte...

Se eu legislasse neste caso faria, para as touradas, as seguintes imposições: 1.ª Era banida a embolação. O touro, que deveria ser bravo e valente, seria lidado em hastes limpas, tendo ainda nas duas das suas defezas, bem ligados, dois fortes estiletos. 2.ª Os lidadores seriam sorteados dentre aquelles que assignaram a representação, e nunca poderiam exceder o numero de dois. 3.ª Não haveriam os capinhas, mas seriam permitidas as pegas de cara.

Thyrso.

NOTA ALEGRE

Falla-se de um medico celebre.

—A sua reputação è invejavel.

—Sim, replica outro: estende-se até ao outro mundo!

* —O quê, doutor, então agora faz versos?

—Para matar o tempo, minha senhora.

—Então os seus doentes?

* No commissariado de policia:

—Onde mora vossê?

—Eu não tenho domicilio certo... não tenho casa.

—E vossê?

—Eu sou visinho d'esse senhor.

QUADRA SOLTA

Marias!—todas maldosas, sem exceptuar, não acha? De coração, caprichosas... Marias!—só em bolachal!!

UMA GARANTIA

As Pilulas Pink dão provas de curas

Os discipulos de S. Thomé nunca deixaram de ser numerosos. Para elles são indispensaveis as provas e não fazem mal em pedil-sa. Tantas vezes se è enganando n'este mundo! Se tendes necessidade de mandar fazer um fato, ides de preferencia ao alfaiate do vosso amigo, porque vedes este sempre bem vestido, e porque elle vos affirma que o mesmo alfaiate lhe forneceu em todo o tempo fazendas de excellent qualidade. Dizis com os vossos botões que decerto o alfaiate do vosso amigo não tem fazendas especialmente preparadas para os fatos d'este e que è provavel fornecer-vos para o fato de que precisades fazendas de qualidade não somenos. Raciocinaes assim acertadamente. Os doentes curados pelas Pilulas Pink são como se fossem para vós uns amigos desconhecidos. Pedem para o seu attestado seja publicado para, no caso de virdes a soffrer, vos proporcionarem ensejo de comprardes o bom remedio. As nossas Pilulas Pink são co-



Sr.ª D. Mathilde Gomes

mo as boas fazendas d'aquelle alfaiate. São as mesmas para todas a gente, e dão como garantia da sua bondade as numerosas curas cujos attestados publicamos. As que foides compra a casa do vosso boticario serão as mesmas compradas ha pouco tempo ainda pela sr.ª D. Mathilde Gomes, que reside no Forta, rua da Magdalena, n.º 162. Estas Pilulas curaram a sr.ª D. Mathilde Gomes e curar-vos ha tambem com cer-

toza. «Estava ha muito tempo excessivamente anemico,—escreve-nos ella. Tinha perdido o appetite e as cores, e tão fraca me sentia que só com grande custo podia dar alguns passos. Recorri, na esperança de me curar, a diferentes preparados que me diziam serem muito bons contra a anemica, mas que infelizmente nada me fizeram. Os numerosos attestados de curas devidas ás Pilulas Pink persuadiram a tomar essas Pilulas. Fizera-me ellas muitissimo bem, e por esse motivo aqui expriro a V.º meu grande reconhecimento. As Pilulas Pink fizeram-me recuperar uma excellent saude, com a qual começava já a não contar mais, em consequencia da inutilidade de quantos medicamentos havia experimentado antes de seguir o tratamento, realmente efficaz, das Pilulas Pink.» As Pilulas Pink curam a anemica, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza geral, as doencas e dores de estomago, o reumatismo, a debilidade nervosa. São o mais poderoso regenerador do sangue, o perfeito tonico do systema nervoso.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink que forem pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão à venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 13000 a caixa e 53000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.º, successores, Rua Mousinho da Silveira 83 Porto.

As calxas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As calxas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

O Emplasto Peitoral de Gejeira d'Ayer—não appareceu até hoje um emplasto que possa comparar-se com este.

Nenhum emplasto possui taes ingredientes para alliviar dores.

Nenhum emplasto reduz como este as inflamações.

Nenhum emplasto fortalece tanto. E nenhum emplasto tambem se vende até agora por tão modico preço, contendo ingredientes tão dispendiosos.

Acima de tudo, este emplasto cura. Cura completamente. Cura radicalmente. Domina as dores. Acalma a inflamação. Allivia a congestão. Fortalece os sitios debilitados.

O Emplasto Peitoral de Cereja do Dr. Ayer deve empregar-se sempre que houver dor, inchamento, congestão inflamação ou fraqueza da parte.

Ainda que não contenha uma particula de opio ou chloral, de brometos ou cocaina, exerce um maravilhoso effeito nas dores.

Supporta as juntas enfraquecidas e assim faz prescindir do incommodo de ligaduras elasticas ou emplastos de gesso.

Dá um vigor consideravel em fraqueza de costas; tira a congestão ou inflamação dos rins.

Exerce uma influencia benifica. Agentes: James Cassels & C.º Successores—Rua do Mousinho da Silveira, 85—Porto.

Preparado pelo Dr. J. G. Ayer & C.º Lowell, Mass. U. S. A.

BIBLIOGRAPHIA

Publicações diversas:

—O n.º 575, anno 11, da Gazeta das Aldeias, semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos oteis. Redacção rua Sá da Bandeira; 195=1.º andar—Lisboa.

—O n.º 935, anno XXVIII, da Moda Illustrada, jornal de modas dedicado as familias portuguezas, cuja direcção cabe à ex.ª sr.ª D. Leonor Maldonado, editado pela livraria de José Bastos, da capital.

—O n.º 21. 6.ª serie 12 anno, da Vos de Santo Antonio, revista mensal illustrada que se publica em Braga.

—O n.º 2 Abril de 1906, volume XXIII, da Revista de Guimarães publicação da Sociedade de Martins Sarmiento, promotora da instrucção popular no concelho de Guimarães.

—O n.º 48, 1.º anno, do Notariado, publicação lisboense dedicada á defesa da classe do notariado em geral de que è douto director o ex.º sr dr. Rodrigo Velloso. Administração, rua Augusta, 141, 1.º—Lisboa.

—O n.º 362, 7.º anno, do Noticias de Alcobaca, folha semanal boamente redizida e impressa.

—O n.º 569, anno 13, da Mala da Europa, publicação periodica illustrada dedicada a Portugal e Brazil, da qual è director e proprietario o sr. José de Mello, um dos nossos mais disunctos escriptores. Redacção, Largo do Conde Barão—50—Lisboa.

—Os tomos 27 e 28, do engenhoso romance Lagrimas de Mulheres, original de D. Julian Caste los, um romancista de grande nomeada e que sobre as suas obras tem atrahido a maioria do publico que lê.

A edição d'esta obra, bem como a de todas as precedentes è esmerada sendo tambem o seu custo insignificante—100 rs. cada tomo de 80 paginas cada um Editores Belem & C.º Rua do Marechal Saldanha, 16—Lisboa.

—O n.º 229 anno 19, da Enciclopedia das Familias, revista de instrucção e recreio; da capital que, è a publicação mais barata e instructiva que conhecemos.

—O n.º 50, 3.º anno d'A Nossa Patria, revista illustrada da vida portugueza, fundada e editada pelo distincto escriptor sr. Alberto Bessa. Inserer em todos os n.º copioso numero de gravuras e uma collaboraço muito selectiva. E' quinzenal, e o custo da assignatura è modico. Redacção rua da Condessa, 60 (ao Carmo)—Lisboa.

—O n.º 23, 2.º anno, da Arte, archivo de obras d'arte, reproduzidas pelos mais modernos processos e impressa na importante officina de gravador Marques Abreu, da cidade do Porto, a quem a propriedade da Arte pertence.

Cada n.º da Arte, custa apenas 30 rs. ou 60 em papel especial.

—O n.º 197, anno 17, do Commercio e Industria, sciencias, artes e letras que se publica em Lisboa debaixo da direcção do sr. J. Almeida Pinto.

—O n.º 110, anno 3, da Chalça semanario com pretensões a humoristico que sae semanalmente em Lisboa.

—O tomo 11, volume 2.º, do romance A Filha Maldita, original de Emile Richebourg, em 3.ª edição economica da casa Belem & C.º de Lisboa, è uma das livrarias que mais romances tem editado.

—O n.º 7, segunda serie, do Boletim da Liga dos Funcionarios administrativos, que se publica em Lisboa, cuja redacção è na rua da Inveja.

—O n.º 6, 1.º anno da A Cidade e os Campos, revista mensal illustrada, da capital, cuja propriedade pertence à grande casa commercial Grandella & C.º. O custo da assignatura è modica, 600 rs. annuaes.

—Temos presente os n.º 525, 526 e 527, da Educação Nacional, revista pedagogica do Porto, cuja remessa agradeçamos.

—O n.º 5, 5.ª serie, pertencente a agosto da Liga Naval Portugueza, Boletim Maritimo, publicado pelo conselho geral da mesma liga.

O n.º 937, anno XIX, do Amigo da Realizaço, publicação mensal bracarense.

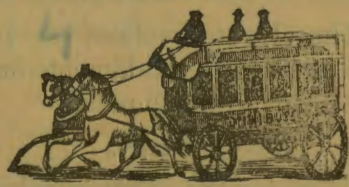
—O 11, 30 anno, de o Zoophilo, publicação mensal, orgão da sociedade protectora dos animais em Portugal.

—O n.º 77, 4.º da 14 serie, do Para as Creanças, contos tradicionais portuguezes, editados e colligidos da tradiço oral pela distincta escriptora sr. D. Anna de Castro Ozorio, da cidade de Seubal onde esta publicação sae em folhetos mensaes de 24 paginas e ao custo de 500 rs. annuaes.

ANNUNCIOS

CAMAS ANTIGAS

Vendem-se duas de pau preto e em magnifico estado de conservaçao. Quem as pretender falle a Ignacio Fernandes Eiras, da freguezia d'Apulia.



CARREIRA DIARIA

O alquilador José Pires Carneiro, tem aqui em Espozende, na cocheira da «Nulla», rua Direita, carros para fretar a toda a hora do dia e da noite

por preços modicos, encaregando-se tambem de fretes em magnificos trens para baptisados ou casamentos, tanto n'esta villa como fora d'ella, garantindo-se ao publico o bom desempenho do serviço, pedindo o alquilador que o avise de qualquer irregularidade da parte dos cocheiros.

ALMANACH BERTRAND

PARA 1907

Brochado 500 reis Encad. 600 "

A' venda na livraria Espozendense, Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9—Espozende.

OBRAS PRIMAS

Bibliotheca dos melhores livros de todas as litteraturas antigas e modernas

O NOSSO PLANO—Desejamos pôr ao alcance de todos, ricos e pobres, em edições cuidadas e baratas, as joias mais bellas das litteraturas estrangeiras. (Para as portuguezas estamos organizando outra bibliotheca com o titulo: «Livros d'ouro da Litteratura Portugueza»—de que sairá em breve o 1.º volume).

Temos successivamente publicando obras, de Cervantes, Shakespeare, Moliere Goethe, Shiller, Dickens, La Fontaine, Gorki, Wells, Rod. Prévost, Ibsen, Maupassant, Pereda, Galdós, Ibañez, D'Annunzio, etc., etc., etc.

De cada auctor serão escriptulosamente escolhidas as obras primas, e traduzidas por escriptores de reconhecido merito, obedecendo sempre a um plano unico—de utilidade educativa e honesto recreio;—de maneira que a nossa Bibliotheca virá a formar uma série das obras mais notaveis que o genio litterario tem produzido atravez dos seculos, e tornar-se-ha indispensavel a todos os espiritos cultos.

Cada volume será precedido d'um breve estudo sobre a vida do auctor e as condições que influenciaram a creação da sua obra, e da acção que exerceu no seu meio.

A PARTE MATERIAL—Cada volume terá 300 a 400 paginas, cuidadosamente impressas em bom papel e no tornato d'este prospecto.

Sabirá um volume por mez.

A maioria dos volumes será muito illustrada com o retrato do auctor e com reproduções de gravuras das melhores edições já feitas de cada obra, ou com desenhos originaes d'artistas portuguezes; e, se o favor do publico nos auxiliar, iremos sempre introduzindo melhoramentos.

ASSIGNATURAS—Para facilitarmos, sobretudo aos nossos clientes da provincia, a acquisição regular dos volumes da nossa Bibliotheca, fazemos um serviço assignatura por series de 5 e 10 volumes.

O PREÇO—Cada volume custará: Avulso em todo o paiz. Em brochura... 200 reis. Encadernado em panno, com ferros especiaes 300 reis. Por assignatura, Serie de 5 volumes (brochados)... 900 reis (encadernados)... 1500 reis. Serie de 10 volumes (brochados)... 1800 reis (encadernados)... 28700 reis.

Para tomar a assignatura basta enviar-nos um postal dizendo:—Assigno as «Obras Primas» por (cinco ou dez volumes, encadernados ou brochados)—escrevendo bem claramente o nome e direcção do correio.

Ao recebermos este postal a yrarmos immediatamente os volumes publicados e faremos a cobrança pelo correio.

O ENGENHOSO FIDALGO

DOM QUIXOTE DE LA MANCHA

Composto por

MIGUEL DE CERVANTES SAAVEDRA

1 volume de 300 paginas, de 8 li-nhas, corpo 8, em bom papel, com 2 illustrações: Em brochura... 200 reis Encadernado em panno com capas especiaes... 300 reis

(A obra completa terá 3 volumes)

Pelo correio franco de porte

Desnecessario nos parece justificar a escolha que fizemos do «Dom Quixote» para encetar a nossa Bibliotheca, bastando dizer que depois da Biblia è este o livro que tem maior numero de edições em todo o mundo, e que ainda ha dias se festejou o tricentenario do apparrecimento da 1.ª edição.

Como publicaremos com toda a regularidade um volume por mez, dentro em pouco começará a collectão da nossa Bibliotheca a ser d'uma acquisição relativamente dispendiosa, apesar de serem muito baratos os volumes, e de que nós faremos sempre todas as facilidades para a venda. Por isso «aconselhamos as pessoas que pensem em fazer a assignatura» a que se «nos dirijam sem temura» porque assim, comprando todos os volumes á medida que se publicam, achar-se-hão dentro em pouco possuindo uma bibliotheca escolhida sem sentir a despeza:

Dirigir os pedidos a livraria Espozendense ou a qualquer Livraria, ou a FERREIRA & OLIVEIRA L.º—Livreiros-editores

ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1907

(17 anno de publicação)

Ornado com os retratos e perfis biographicos das actrizes Delphina Cruz e Delphina Victor e do actor Ednardo Brazão.

Contendo uma grande variedade de monologos, cançonetes, poesias e diferentes produções humoristicas, satiricas, etc., e as plantas dos theatros de Lisboa.

Fundado por F. A. Mattos

Preço 100 acs

Pedidos ao editor: João Romão Torres—Rua Alexandre Hercolano, n.º 120 a 120 D.

A' venda n'esta villa na Livraria e Papellaria Espozendense.

HOTEL CENTRAL

RUA DA BEREJA—ESPOZENDE

Francisco José Ferreira, proprietario do antigo «Hotel Luzo Brasileiro» tem a honra de participar a todos os seus amigos e freguezes, que reformou, com todas as commodidades e acceio, o seu hotel, dando-lhe agora o nome de «Hotel Central», onde conta receber, por preços convidativos, a sua costumada freguezia.

MEZ DE MARIA

Com lindas illustrações, um livro de 320 paginas original da «ESTRELLA DO NORTE»

Obra approvada e indulgenciada pelo Ex.ª Rev.º Sr. D. Antonio, Bispo do Porto Preço, broch... 300

Enc... 400 reis LIVRARIA EDITORA de FIGUEIRINHAS JUNIOR PORTO

A maior e mais importante colleção de BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS d'esta villa è concelho. Copias tiradas do natural e impressos nas officinas typographicas do «Espozendense». 10 reis cada postal ou colleção de 5, 10 reis. Desconto em porções superiores a 25 exemplares.

D. JOÃO DE CASTRO
JORNADAS DO
MINHO

Impressões, aventuras e tra-
vesuras de dois excursionis-
tas meridionaes

INDICE: Povo de Vazim—Villa
do Conde—Azuzara—Braga—Jornada de
Braga aos Arcos—Arcos de Val de Rez,
Ponte da Barca—Uma jornada roman-
tica—Aventura na Barca—Ponte do Li-
ma—Visão do Castello—Va'ença—Ca-
minha—Barcellos—Conclusão.

Um vol. in-8.º com perto de 100 pag.
Brochado 600 reis
Cartonado 700 reis
Pedidos, a todas as livrarias ou aos
editores Ferreira & Oliveira Lmd.ª,
132, rua Aurea 138—Lisboa.

A ala dos
namorados

Romance historico por
ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Este romance, ornado de primorosas
gravuras abrange um dos mais interes-
santes peizos da Historia de Portugal
e escripto n'uma linguagem que encan-
pela sua pureza e simplicidade.

Cada fasciculo 40 reis
Cada tomo de 76 paginas 200 reis.

Recebem-se assignaturas para esta o-
bra na rua Alexandre Herculano, 112
a 120—Lisboa.

Toda a correspondencia deve ser di-
rigida a João Romano Torres.

Em Espozende: Livraria e Papelaria
Espozendense.

BELEM & C.ª, EDITORES—LISBOA.

A FILHA
MALDITA
POR EMILE RICHEBOURG

(3.ª Edição economica)
Auctor dos romances: «A Mulher Fa-
tala», «As Duas Mães», «A Martyr», «O
marido», «A Avó», «Os Filhos da Mil-
lionaria», «O Selvagem» e a «Viuva
Millionaria», que tem sido lidos com
geral agrado dos nossos assignantes

Condições d'assignatura:
20 reis cada fasciculo semanal
Cada tomo mensal 100 reis
2 volumes illustrados com magnifi-
cas estampas francezas distribuidas gra-
tis, 13200 reis.

Brinde a todos os assignantes
Uma esplendida estampa em chromo re-
presentando um notavel facto historico
(Cujo valor recompensa a 3.ª par-
te d'assignatura da obra)

Toda a correspondencia referente a
esta obra ou a outras d'esta casa deve
ser dirigida aos Editores: BELEM & C.ª
—Rua do Marechal Saldanha, 16—Lis-
boa.

Editores—Belem & C.ª—de Lisboa

LAGRIMAS
DE MULHERES
por

D. JULIA CASTELLANOS
Edição da acreditada Empresa Edi-
tora de Belem & C.ª, de Lisboa, rua
do Marechal Saldanha, 26.

Esta obra que está sendo publicada
e sah udo com regularidade, é illustra-
da com magnificas gravuras francezas
que são distribuidas gratuitamente aos
assignantes.

Caderneta semanal de 2 folhas, 16
paginas, 50 reis. Cada tomo quinzeual
ou mensal, em brochura, 100 reis. Os
snrs assignantes poderão receber uma
ou mais cadernetas cada semana.

Brinde a todos os assignantes
Uma linda estampa propria para qua-
dro, impressa a finissimas côres, re-
presentando um notavel facto historico.

Recebem-se assignaturas no escrip-
torio dos editores, rua do Marechal Sal-
danha, 16 e em casa dos corresponden-
tes da Empresa.

AS PUPILLAS

—DO—
SENHOR REITOR

ROMANCE DE JULIO DINIZ

Grande edição de luxo com illustra-
ções de Roque Gameiro.

Condições da publicação

Esta sumptuosissima edição consta
de um volume illustrado com 30 magni-
ficas aguarellas a cores, originaes de Ro-
que Gameiro, excentadas por um novo
processo completam nte desconhecido em
Portugal, e 127 gravuras a preto, inter-
caladas no texto, e um soberbo retrato do
auctor. O papel é de qualidade su-
perior; o texto é em typo elzeviriano
inteiramente novo e elegantissimo, e a
impressão devéras apuradas. Nas iní-
cias de cada capitulo empregar-se-hão
letras caprichosamente ornamentadas que
entram no numero das illustrações.

Apesar das enormes despesas de pu-
blicação tão monumental, o preço dos
fasciculos é apenas de 300 reis ca-
da um, em Lisboa e Porto pa-
gos no acto da entrega.

Nas demais terras do paiz, paga-
mento «adeantado» ás séries de dois,
tres ou mais fasciculos. As despesas de
remessa são á custa d'«A Editora»,
e a distribuição de cada fasciculo é fei-
ta nos dias 25 de cada mez.

Pedidos de assignatura podem ser
feitos á A Editora, administração em
Lisboa, largo do Conde Barão, 50.

Tomam-se assignaturas n'esta villa,
na Livraria e Papelaria Espozendense.

A MODA
ILLUSTRADA

JORNAL DAS FAMILIAS

Contendo os ultimos figurinos das
modas de Paris, moldes de tamanho na-
tural, moldes de trabalho de agulha,
tapessarias, bordados, crochet, ect.

1.ª edição (com figurinos colori-
dos)—anno 45000 reis—semestre 23100
reis—trimesiro, 12200 reis—avulso 200
reis.

2.ª edição (sem figurinos colori-
dos)—anno, 3000 reis—semestre, 15600
reis—trimestre, 850 reis.

Na antiga casa Bertrand—José Bas-
os—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

ENCYCLOPEDIA
PORTUGUEZA
ILLUSTRADA

Diccionario Universal em 5
volumes

Publicado sob a direcção de
MAXIMIANO DE LEMOS

Lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto

Com a collaboração effecti-
va de distinctos escriptores,
lentes e publicistas.

Linguistico, biographico, antologico, ar-
tistico, geographico, historico
scientifico, etc.

Publica-se semanalmente aos fasci-
culos de 16 paginas, in-4.ª, com nume-
rosas gravuras.

Assignaturas:
Preço de cada fasciculo semanal:
Porto e Lisboa, 100 reis
Provincia, 110 reis

Serie de 5 fasciculos: Porto
e Lisboa 500 reis
Provincias, 520 reis

Assigna-se em todas as livrarias e
no escriptorio da Empresa Editora Le-
mos & C.ª, Succesores, rua da Rai-
nha D. Amelia 38 a 40, Porto.

PAUVERT
O VALLE DAS LAGRIMAS

Necessidade, fontes
e fructos da tristeza sobrenatural
versão de

ANTONIO FIGUEIRINHAS

Obra approvada pelo
snhor D. ANTONIO Bispo do Porto

O Valle das Lagrimas é um
assombro de sentimento christão, a mais
bella e fortificante apoteose dessa goa-
ta-estreita, divinizada por todos os poet-
as religiosos e chamada com fanieup-
—a lagrima—

Preço, franco de porte, em brochu-
ra—200 rs. Encadernação de luxo—300
rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior
—Rua das Oliveiras, 75—Porto.

Empresa editora Costa Cul-
marães & C.ª
Avenida da Liberdade, Largo da Annun-
ciada, n.º 9—LISBOA

NOVO DICCCIONARIO
ENCYCLOPÉDICO
E ILLUSTRADO

POR
FRANCISCO D'ALMEIDA

O Novo Diccionario Ency-
clopédico Illustrado formará um
grosso volume de 1600 paginas ap-
proximadamente, 8.º grande, a 2 co-
lumnas, typo miudo.

A sua publicação far-se-ha, sema-
nalmente, em cadernetas de 16 pagi-
nas mensalmente, em tomos de 80
paginas.

Preço no continente e ilhas adjacentes:
Cada caderneta, 50 reis. Cada to-
mo, 250 reis.

Para as provincias ultramarinas e
para os paizes estrangeiros, que fazem
parte da União Postal, o mesmo preço
accessido do porte do correio.

Os assignantes da capital pagarão a-
cadernetas ou os tomos no acto da en-
trega; os das provincias do continen-
te, adeantadamente 8 cadernetas, pelo
menos em ordeno ou valos do correio;
e os das provincias ultramarinas e paizes
da União Postal, conforme as com-
binações que se estabelecerem com esta
casa editora.

Acceptam-se correspondentes em to-
das as terras do continente, ilhas adjacen-
tes, provincias ultramarinas e paizes da
União Postal.

Recebem-se assignaturas em todas as
livrarias de Portugal e do estrangeiro e
escriptorio da

Empresa editora
COSTA GUIMARÃES & C.ª

Avenida da Liberdade, Largo
da Annunciada, 9—LISBOA—
para onde deve ser dirigida toda a cor-
respondencia.

SERMÕES

A «ESTRELLA DO NORTE» come-
çou a publicar uma bibliotheca do pre-
gador. Já estão publicados tres sermões
E são elles:

Sermão do JUIZO FINAL
Sermão da PAIXÃO
Sermão da SOLEDADE

Está a sahir:
Sermão de Santo Antonio

Cada sermão custa rncos q or-
te

Pedidos á Livraria Editora
de FIGUEIRINHAS JUNIOR
Rua das Oliveiras—PORTO.

HISTORIA SAGRADA

DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

(Vida de Jesus Christo e dos
primeiros apóstolos) acom-
panhada de 30 gravuras e
de dois mappas e um pla-
de Jerusalem.

PELA
«ESTRELLA DO NORTE»

Com approvação do Senhor
D. ANTONIO Bispo do
Porto.

Preço, brochada—160 rs. Cartona-
da—200 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas
Junior, Rua das Oliveiras, 75 — Porto.

VIRIATO D'ALMEIDA
NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40
e tantas paginas nitidamente im-
presso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia
d'este jornal e em diversas li-
vrarias do paiz.

PAPEL DE LUSTRO PARA FOLHAS
DE ARVORES ARTIFICIAES

Em côres diversas. Vende-se
Papelaria Espozendense. Rua Di-
recta.

R. M. S. P.
Mala Real Ingleza



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

CLYDE, em 21 de janeiro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS
Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 40\$000

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE, em 22 de janeiro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS,
Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, em 28 de janeiro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro,
SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, em 11 de fevereiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS,
Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 37\$000

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto, podem os snrs. passageiros de 1.ª classe es-
colher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso
recommendamos toda a antecipaçào.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO.
ou aos seus correspondentes nas provincias.

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa
do snr. José da Costa Terra.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO
CONTRA A TOSSE
DOENÇAS DO PEITO
XAROPE PEITORAL JAMES
Unico approvado, legalmente autorizado pelo conselho
de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral
de Hygiene da Cêria do Rio de Janeiro.
A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas
observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais dis-
tinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Pu-
blica do Reino a apprová-lo (distincção que lhe não mereceram
outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico
contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, to-
ses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarroes
de sangue, e contra todas as irritações nervosas.
Cada frasco está acompanhado de um impresso com o pare-
cer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as obser-
vações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos
consules do Brazil.
Na parte collada
do envolvero esta
minha assignatura
sem tinta azul.
P. A. Franco.
Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos
EM BELEM — LISBOA.

LITRARIA FERREIRA & OLIVEIRA, Lida—Livreiros-editores
Rua Aurea, 132 a 134—Lisboa
Acaba de publicar-se:
Henrique de Vasconcellos
«FLIRTS»
(CONTOS)
1 vol, in-8.º brochado 500 reis.